

O ADORMECIMENTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E REFLEXO NO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Ana Paula Rodrigues de Souza (UNEMAT/PPGEdu) - anarodriso@hotmail.com

Loriége Pessoa Bitencourt (UNEMAT/PPGEdu) – lori.pessoa@unemat.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado já concluída e propõe-se a analisar as percepções dos professores da Educação Básica acerca da Pedagogia Universitária (PU), especialmente, vivenciadas no âmbito de uma pós-graduação *Stricto Sensu*, e seu impacto no desenvolvimento profissional desses docentes ao retornarem às suas atividades na Educação Básica. Nesse sentido, se faz necessário refletirmos sobre o adormecimento das políticas educacionais no que tange a busca pela formação continuada na pós-graduação por parte do professor da Educação Básica.

No contexto desta pesquisa, focamos no desenvolvimento profissional dos professores egressos da pós-graduação, especificamente os que atuavam na educação pública estadual do Mato Grosso (MT) na época. O objetivo é evidenciar como, através da interação com os docentes universitários durante a pós-graduação, os professores da Educação Básica são capazes de ampliar e qualificar suas práticas pedagógicas, promovendo um ciclo de ensino-aprendizagem contínuo e colaborativo e os entraves nas políticas públicas que interferem na busca pela formação continuada fora dos muros da escola.

A metodologia adotada nesta pesquisa foi qualitativa, de natureza explicativa, baseada em um Estudo de Caso dentro da perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica. Quanto aos procedimentos, optamos por uma pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando-se do banco de dados específicos. Para a coleta de dados, aplicamos um questionário de caracterização e realizamos entrevistas semiestruturadas. Devido à pandemia que afetou o mundo e 2020 e 2021, essas entrevistas foram conduzidas por meio de aplicativos tecnológicos, como Google Forms para o questionário de caracterização e Google Meet para as entrevistas, garantindo assim a continuidade e a segurança do processo de pesquisa.

2. DESENVOLVIMENTO

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) é um dos 24 programas de pós-graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela instituição, que é a única universidade pública estadual do Mato Grosso, situada na região Centro-Oeste do Brasil. De acordo com Tessaro (2021), a UNEMAT tem avançado significativamente no fortalecimento de seus programas de pós-graduação, qualificando tanto os docentes que ministram esses cursos quanto os estudantes que neles ingressam.

Os sujeitos desta investigação foram selecionados entre os egressos do PPGEdu, período avaliativo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do quadriênio de 2017-2020. com uma amostra inicial de 54 possíveis participantes, reduzida a 18 e finalmente a 15 entrevistados, dos quais 10 foram analisados. Dos 10 sujeitos analisados, dois deles revelaram ter encontrado dificuldades para que o Estado lhes concedesse o afastamento para qualificação profissional, devido à burocracia do processo e direcionamentos de políticas públicas que condicionam a concessão da qualificação aos professores da EB.

A análise dos dados foi organizada em quatro categorias principais, fundamentadas na metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). A partir das falas dos participantes, foi possível identificar a necessidade que esses professores sentem de buscar formação continuada no mestrado. Um dos participantes, identificado como PP1, destacou: “[...] *todas as questões que vão acontecendo, as imposições que vão sendo colocadas mediante várias mudanças da SEDUC – faz com que sintamos a necessidade de estudar*” (Excerto da entrevista do PP1). Esse depoimento reflete a motivação dos docentes da Educação Básica em buscar o mestrado como forma de qualificar suas práticas pedagógicas, permitindo-lhes enfrentar melhor as mudanças e desafios impostos pelas políticas educacionais e pelo contexto social em que atuam.

Além disso, os participantes evidenciam o impacto positivo que essa qualificação traz para o contexto educacional, alinhando-se às projeções teóricas de autores como Locatelli (2021), que defende a pós-graduação como um caminho para o avanço na formação e valorização docente, e Libâneo (2007; 2014), que sustenta a concepção de escola como

um espaço de ensino, luta e libertação, promovendo uma formação crítica e emancipadora para os estudantes.

Nóvoa (1991) argumenta que a formação docente deve se desenvolver em uma perspectiva crítico-reflexiva, possibilitando que os professores construam um pensamento autônomo e mecanismos de autoformação. Este processo, conforme o autor, implica um investimento pessoal significativo, com projetos próprios que colaboram para a construção da identidade pessoal e profissional dos docentes. A partir dessa perspectiva, a formação continuada, especialmente em cursos de mestrado, torna-se um elemento crucial para o desenvolvimento de uma prática docente mais crítica, reflexiva e contextualizada.

Além dessa dimensão crítico-reflexiva, Diniz-Pereira (2019) ressalta a importância de reforçar o princípio da indissociabilidade entre formação e trabalho docente, visto como um propulsor do desenvolvimento profissional. Após a experiência no PPGEdu/UNEMAT, muitos professores relatam que elementos antes considerados centrais em sua prática docente foram ressignificados, conforme destaca um dos participantes: “[...] não tenho mais aquela visão fechada, aquela visão técnica sobre a Educação - eu consigo problematizá-la de uma maneira que é mais agradável para os alunos, promovendo uma aprendizagem significativa para eles [...]” (Excerto da entrevista do PM).

As falas dos sujeitos entrevistados demonstram claramente a relevância da PU na formação dos professores da Educação Básica, especialmente no contexto de um curso de mestrado em Educação. Essa formação proporciona uma ampliação das perspectivas docentes, permitindo que esses profissionais atuem de maneira mais crítica e engajada em suas práticas pedagógicas.

3. CONCLUSÕES

A valorização e formação continuada dos docentes, embora previstas por lei, ainda são inalcançáveis para muitos profissionais da educação. A legislação regulamenta a importância da qualificação e as disposições previstas para a formação, mas essa garantia não é amplamente renovada, limitando a melhoria na prática docente.

A formação de professores deve ser contínua e acompanhar as mudanças do mundo contemporâneo, exigindo atualização constante de conhecimentos. A formação continuada, especialmente em mestrado, é crucial para desenvolver uma educação mais

crítica e reflexiva. A colaboração entre universidades e professores é essencial para enfrentar os desafios educacionais e promover a verdadeira valorização

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Edição 70. Lisboa, 2016.

CUNHA, M. I. O lugar da formação do professor universitário: o espaço da pós-graduação em educação em questão. *Diálogo Educ.*, v. 9, n. 26, p. 81-90, jan./abr. 2009.

DINIZ-PEREIRA, J. E. Desenvolvimento profissional do docente: um conceito em disputa. In: IMBERNÓN, F. et al. (Orgs). *Formação Permanente de Professores: Experiências Iberoamericanas*. São Paulo: Edições Hipótese, 2019.

LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LIBÂNEO, J. C. *Democratização da escola pública: A pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 28. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

LOCATELLI, C. A pós-graduação para os professores da educação básica: um estudo a partir dos planos estaduais de educação. *Educar em Revista*, v. 37, p. 1-21, 2021.

NÓVOA, A. Concepções e práticas da formação contínua de professores. In: NÓVOA, A. (org.). *Formação contínua de professores: realidade e perspectivas*. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

SANTOS, G. M. T. dos. *A qualidade da Educação Superior e a Pedagogia Universitária: um olhar sobre a docência*. 194 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade La Salle, Canoas, 2018.

TESSARO, E. C. *Pedagogias Universitárias e Desenvolvimento profissional do docente na Pós-graduação stricto sensu: 10 anos de PPGEdu/UNEMAT*. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Gaduação em Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2021.

VEIGA, I. P. A. *Docência na Educação Superior e as suas articulações com a metodologia da Aprendizagem por Resolução de Problemas*. In: VEIGA, I. P. A. *Educação Superior: políticas educacionais, currículo e docência*. Curitiba: CRV, 2017.